

EDITORIAL

O balanço do ano de 2014 é bastante positivo para o Boletim Goiano de Geografia. A consolidação do nosso periódico em escala nacional, expressa pela avaliação A-2 da CAPES, aumentou significativamente a procura e o acesso ao BGG por parte de pesquisadores de diversas instituições de pesquisa e pós-graduação. Este número, o último relativo a 2014, ilustra bem essa perspectiva de análise. Os dois primeiros artigos que o compõem são originários de pesquisadores vinculados à Universidade de Genebra e à Universidade do Porto e tratam de temas que articulam pesquisa bibliográfica e avanço teórico, próprio de ensaios de grande relevância para a evolução crítica da geografia. Também nesse campo se enquadra o estudo sobre Goiânia. Os temas regionais não poderiam deixar de comparecer, com destaque para um estudo fundamental, especialmente nesse momento de grave crise hídrica no país, sobre demanda para irrigação por meio de pivôs centrais. Ainda sobre essa temática, encontramos nessa edição reflexões sobre a política de recursos hídricos no Rio Grande do Sul, um estudo analítico-estatístico sobre a pluviosidade em Goiás e outro sobre a vulnerabilidade da bacia hidrográfica do rio Jundiá, em São Paulo. Integram ainda este número um artigo sobre a expansão da cana-de-açúcar no Sudoeste de Goiás, um estudo sobre os distritos em Goiás e um sobre a pecuária extensiva no estado.

O Conselho Editorial só tem a agradecer os frutos colhidos durante o ano de 2014. Essa é, certamente, uma boa forma de encerrar o ano.

Conselho Editorial